



Título: **DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO DE QUALIDADE DE VIDA INTERRAI QOL PARA TRANSTORNOS MENTAIS E ADIÇÕES (QOL-MHA)**

Alice Hirdes¹, Elton Luiz Ferlin², Micaela Jantzi³; Raquel Betini⁴, Vanessa Marques¹, Marcia Valdilene Reiheimer¹, Suzana Teixeira Lopes¹, Vanessa Ponticelli¹, Richard Salvato¹, John Hirdes⁵

- 1 – Universidade Luterana do Brasil- ULBRA, Gravataí, RS, Brasil.
- 2 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.
- 3 - *University of Waterloo and interRAI, Canadá.*
- 4 – *University Avenue West Waterloo, ON, Canadá.*
- 5 - Rede *interRAI Community Mental Health*

E-mail: alicehirdes@gmail.com

Introdução: A avaliação da qualidade de vida de pessoas atendidas nos serviços de saúde mental é importante para a criação de estratégias de promoção, prevenção e intervenção. Entretanto, os instrumentos já validados não consideram variáveis como o acesso aos serviços de saúde, suas características e a satisfação do usuário (Portugal et al., 2016). **Objetivo:** Validar o instrumento *interRAI Quality of Live for Mental Health and Addictions (QOL-MHA)* para o contexto nacional, utilizando dois softwares desenvolvidos para *smartphones, tablets* e computadores. **Método:** O documento original, elaborado por um grupo de pesquisadores da Rede interRAI foi traduzido para o português e posteriormente foi realizada a retrotradução do instrumento. Na sequência, foram realizados os ajustes necessários, comparando as três versões: a original, a traduzida e a retrotraduzida. Este instrumento difere de outros já validados porque traz evidências a partir de um modelo teórico mais amplo que contempla o acesso aos serviços, a relação com os usuários e a inserção no território. O instrumento avalia diferentes domínios, como visão pessoal, autonomia e autodeterminação, atividades diárias, família e amigos, comunidade, relações com a equipe, privacidade, empoderamento e suporte, discriminação e circunstâncias de vida, acesso aos serviços de saúde. Os domínios descritos anteriormente são avaliados com um total de 41 itens distintos, além das variáveis sócio-demográficas e sócioeconômicas. Posteriormente, para o registro dos dados, foram desenvolvidos dois *softwares*, uma versão *online*, via *web*, e a outra para uso *offline*. Esta última foi criada em razão da não existência de redes *wifi* gratuitas em muitos serviços de saúde. Todas as entrevistadas estão sendo realizadas utilizando o aplicativo. **Método:** pesquisa quantitativa, transversal e descritiva realizada com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) de Gravataí, RS. Para a verificação da consistência interna do instrumento, o cálculo amostral prevê 225 participantes. Entre abril e setembro de 2016 foram entrevistados 85

usuários utilizando os softwares. **Resultados:** A utilização de um aplicativo apresenta vantagens como a redução de custos com impressão, a agilidade nas entrevistas, a exportação automática dos dados para pacotes estatísticos e planilhas de banco de dados, evitando erros de digitação e a otimização do tempo dos pesquisadores. O aplicativo *offline* está programado também, para oferecer resultados estatísticos individuais em forma de gráficos.

Considerações Finais: A utilização de um software para a coleta, armazenamento e análise dos dados mostra-se um recurso tecnológico importante em pesquisas na área da saúde.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Transtornos Mentais; Questionários; Recursos Tecnológicos.